

RESUMO - 04: HISTOCOMPATIBILIDADE/IMUNOGENÉTICA

IMUNOGENÉTICA APLICADA AO TRANSPLANTE: IMPACTOS NA REJEIÇÃO E NO PROGNÓSTICO DO ENXERTO

Rodrigo Lemos Carneiro (lemosrodrigocarneiro@gmail.com)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Pedro Montenegro P B R E Silva (pedro.montenegro@academico.ufpb.br)

Guilherme De Freitas Rolim (guilherme.rolim@academico.ufpb.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

André Almeida Estrela De Souza (andre.estrela@academico.ufpb.br)

Maria Clara Lunguinho De Oliveira Pontes (Mclarapontes@gmail.com)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A imunogenética fundamenta a medicina dos transplantes ao esclarecer os mecanismos de aceitação e rejeição do enxerto. A variabilidade do sistema HLA influencia a resposta imune, a rejeição e a eficácia da imunossupressão, impactando a sobrevida do órgão transplantado. Sua aplicação clínica aprimora a compatibilidade doador-receptor e os resultados do transplante. **OBJETIVO:** Analisar como fatores imunogenéticos afetam a rejeição e o prognóstico dos enxertos em procedimentos de transplante. **MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura, com avaliação de artigos científicos encontrados na base PubMed, entre os anos 2020 e 2026, que abordam a imunogenética no contexto do transplante. **RESULTADOS:** O principal papel do HLA é diferenciar células próprias e não próprias do organismo, por meio da

apresentação e identificação de proteínas e marcadores. Devido seu alto grau de polimorfismo, este antígeno tem grande papel na histocompatibilidade no transplante. Durante um teste pré-transplante de compatibilidade cruzada positivo para células B e T, notou-se que, apesar do uso de plasmáférese após o procedimento, na tentativa de controlar a incompatibilidade, o acúmulo de CD4 e anticorpos contra HLA no órgão transplantado foi evidenciado no quinto dia pós-operatório. Observou-se ainda correlação entre títulos de DSA e maior risco de rejeição aguda e perda do enxerto. CONCLUSÃO: Os fatores imunogenéticos, especialmente a diversidade do sistema HLA, exercem influência direta sobre a aceitação do enxerto e o risco de rejeição. Mesmo com intervenções imunossupressoras, incompatibilidades podem levar à ativação imunológica precoce, destacando a necessidade de uma avaliação imunogenética criteriosa para melhorar os desfechos do transplante.

Palavras-chave: imunogenética; antígenos hla; transplante de órgãos.